



DIA DA INCLUSÃO DIGITAL – UMA PARCERIA QUE DEU CERTO

Formación y superación de la exclusión

Silene Fernandes Bicudo

Núcleo de Novas Tecnologias – UNIVAP

silene@univap.br

Ana Maria Soares

Comitê para Democratização da Informática – CDI Vale do Paraíba

anamaria@cdivale.org.br

Gledson Alexandre Portella

Comitê para Democratização da Informática – CDI Vale do Paraíba

gledson@cdivale.org.br

1. INTRODUÇÃO

Os impactos sociais da informática, conquista da ciência e da tecnologia, são capazes de levar uma sociedade a uma transformação jamais vista, valorizando mais do que tudo o conhecimento e a aprendizagem.

Neste cenário, os excluídos serão cada vez mais excluídos a não ser que se implementem eficazes e massivas ações para promover sua "inclusão digital". A internet traz um potencial inovador ímpar, pois permite superar as paredes de uma sala, com a troca de idéias entre pessoas de outras cidades e países, pesquisas *online* em bancos de dados, assinatura de revistas eletrônicas, etc.

Este novo ambiente de aprendizagem traz novos desafios para a sociedade como um todo. Num mundo em transformação, onde cada vez mais o computador é o veículo de transporte da mente e um instrumento essencial de trabalho, não podemos preparar as novas gerações para um mundo onde o computador não seja um instrumento importante. Para tanto, ações que combatam o *apharteid* digital devem ser postas em prática rapidamente [2].

O Dia da Inclusão Digital criado pelo Comitê para Democratização da Informática (CDI) em 2001 é uma dessas ações. O Dia Municipal da Inclusão Digital de São José dos Campos foi comemorado no dia 19 de março e o evento foi organizado a partir de uma parceria entre o CDI-Vale, a Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) e a empresa de tecnologia Vivax.

O objetivo do evento foi “apresentar” e disponibilizar o acesso à internet para a população e ainda divulgar os cursos gratuitos oferecidos pelas duas entidades. Para tanto uma unidade móvel com 34 computadores foi instalada no centro da cidade e aproximadamente 40 pessoas, entre estudantes da UNIVAP e voluntários do CDI se mobilizaram para atender a população.

2. O QUE É INCLUSÃO DIGITAL?

A inclusão digital, o combate à exclusão social e economia estão intimamente ligados, em uma sociedade onde cada vez mais o conhecimento é considerado riqueza e poder. Se há um consenso a respeito do que é inclusão é o de que o desenvolvimento sócio-econômico e político deste início de século XXI passam pelo domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

O acesso às tecnologias da informação e da comunicação, também chamado inclusão digital, está diretamente relacionado, no mundo atual, aos direitos básicos à informação e a liberdade de opinião e expressão. A exclusão digital é uma das muitas formas de manifestação da exclusão social. A Inclusão digital não se resume à disponibilidade de computadores e de telefones, mas à capacitação das pessoas para o uso efetivo dos recursos tecnológicos. Para ser incluído digitalmente, não basta ter acesso a micros conectados à Internet. Também é preciso estar preparado para usar estas máquinas, não somente com capacitação em informática, mas com uma preparação educacional que permita usufruir seus recursos de maneira plena [1].

A inclusão digital deve favorecer a apropriação da tecnologia de forma consciente, que torne o indivíduo capaz de decidir quando, como e para que utilizá-la.

Inclusão digital é o combate ao *apharteid* ou abismo digital que segrega milhares de pessoas e aumenta ainda mais os índices de exclusão social.

Incluir digital é prover recursos para que as pessoas possam utilizar o computador, a Internet e as novas tecnologias como ferramenta de desenvolvimento pessoal e social [3].

3. A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DIGITAL

Entre os dias 10 e 12 de dezembro de 2003, a União Internacional de Telecomunicações (UIT), agência da Organização das Nações Unidas (ONU), organizou em Genebra a Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (WSIS). Durante os três dias de conferência, que reuniu mais de 10 mil pessoas de 176 países, foram discutidos, entre outros assuntos, o problema da exclusão digital, as experiências de sucesso ao redor do mundo para combatê-la e também como as tecnologias da informação e da comunicação podem contribuir para a redução da desigualdade social.

No último dia, foi divulgada uma declaração, que entre outros pontos, aponta o desafio de usar a tecnologia para promover as metas de desenvolvimento previstas na Declaração do Milênio, da ONU. O relatório traz uma lista de princípios essenciais para uma sociedade da informação que beneficie a todos [1]:

- Melhora do acesso à infra-estrutura de informática e comunicação bem como à informação e ao conhecimento;
- Elevação da capacidade de acesso;
- Aumento da confiança e da segurança no uso da tecnologia;
- Desenvolvimento e ampliação das aplicações da tecnologia;
- Incentivo e respeito à diversidade cultural;
- Reconhecimento do papel dos meios de comunicação;
- Atenção às dimensões éticas da sociedade da informação;

- Incentivo à cooperação internacional e regional.

4. QUEM SÃO OS EXCLUÍDOS DIGITAIS?

4.1. EXCLUÍDOS NO BRASIL?

No Brasil a exclusão digital está distribuída da seguinte forma:

- 12,46% da população brasileira têm acesso a computadores
- 8,31% dos que têm acesso a computadores estão conectados à internet
- 97,00% do incluídos digitais estão concentrados na área urbana, acentuando ainda mais o desnível e deixando as zonas rurais praticamente na escuridão digital.

A Figura abaixo apresenta em cor mais clara a população digitalmente incluída no Brasil.

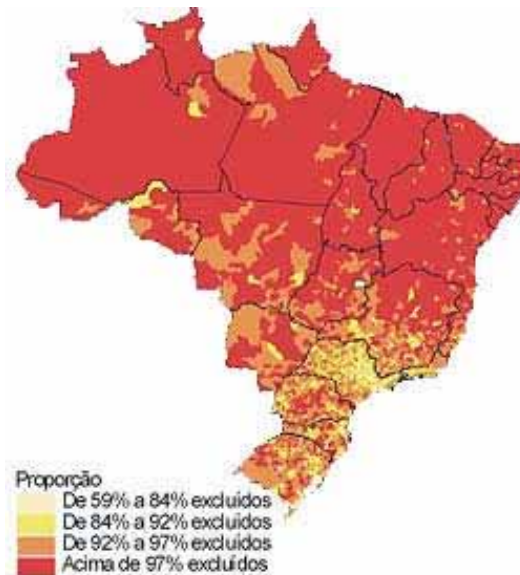


Fig 01– Mapa da Inclusão Digital Brasileira

4.2. EXCLUÍDOS NO VALE DO PARAÍBA

A Tabela abaixo apresenta a porcentagem de pessoas incluídas digitalmente na região do Vale do Paraíba e Litoral Norte Paulista, bem como mostra a média de anos de estudos, idade média e média da renda dos mesmos.

FONTE: Mapa Da Exclusão Digital (CDI / FGV/ Sun Microsystems / USAID)

Cidades do Vale do Paraíba e Litoral Norte	Incluídos dentro da População Local (%)	Média dos Anos de Estudos dos Incluídos (anos)	Idade Média dos Incluídos (anos)	Média da Renda Principal dos Incluídos (R\$)
São J dos Campos	23	9	29	1800,00
Caçapava	15	8	30	1400,00
Jacareí	17	9	30	1300,00
Taubaté	20	9	30	1400,00
Pindamonhangaba	15	9	30	1400,00
Guaratinguetá	16	9	31	1800,00
Silveiras	6	9	33	1100,00
Cunha	3	8	28	1100,00
Roseira	6	8	30	1000,00
Areias	5	7	33	1100,00
Lorena	14	9	31	1200,00
Arapeí	2	8	39	740,00
Bananal	7	9	28	1100,00
Lavrinhas	5	7	28	1300,00
Potim	3	7	28	860,00
São L do Paraitinga	6	8	35	1000,00
Jambeiro	7	8	27	1400,00
São Sebastião	12	8	29	1400,00
Ubatuba	9	8	31	1200,00
Caragatatuba	10	8	31	1200,00
São José do Barreiro	2	9	33	1200,00
São Bento Sapucaí	4	9	34	1400,00
Campos Jordão	11	8	30	1300,00
Monteiro Lobato	11	8	30	1100,00

A partir dos dados expostos na Tabela acima, pode-se concluir que a inclusão digital está diretamente ligada a infra-estrutura de acesso às novas tecnologias nas cidades pesquisadas e a

renda da população de incluídos. A pesquisa também evidencia a alta faixa etária e o bom nível escolar dos incluídos.

5. O DIA DA INCLUSÃO DIGITAL

O Dia da Inclusão Digital foi criado em 2001 por iniciativa do Comitê para a Democratização da Informática (CDI), para ser comemorado sempre no último sábado de março, com o objetivo de divulgar e promover a democratização das novas tecnologias.

Nessa data especial, a população é convidada a conhecer e a utilizar a informática, bem como a discutir a necessidade de se promover a inclusão digital em larga escala, num gesto simbólico de democratização das novas tecnologias" [1].

Numa definição bem simples, inclusão digital é a democratização do acesso ao computador, à internet, ao telefone fixo ou celular e a todos os benefícios decorrentes do uso da tecnologia da informação e das telecomunicações. Na visão do CDI, o conceito engloba informática, educação e protagonismo, possibilitando a construção de uma cidadania criativa e empreendedora, como meio para promover a melhoria da qualidade de vida, garantir maior liberdade social, gerar conhecimento e troca de informações.

Os benefícios do acesso à tecnologia da informação contribuem de forma tão significativa para a elevação da qualidade de vida que, em breve, sociólogos e economistas deverão incluir sistematicamente os indicadores de inclusão digital entre os que medem o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), pois eles se equiparam aos que retratam a situação da saúde, da mortalidade infantil, da expectativa de vida ou da escolaridade.

Embora a importância da inclusão digital pareça algo óbvio, ela ainda não é bem compreendida por muita gente. Como disse certa vez o guru da administração, Peter Drucker, numa de suas frases antológicas, "poucos percebem o óbvio". Daí a necessidade de um movimento nacional como o CDI não apenas para discutir e aprofundar o conceito de inclusão digital, mas, acima de tudo, para acelerar sua implementação.

A grande responsabilidade pela inclusão digital não deve caber apenas ao governo, pois políticos, partidos e governantes adoram apanhar bandeiras tão belas e simpáticas quanto essa em suas campanhas eleitorais para, com frequência, esquecerem seus compromissos logo depois de eleitos. Nesse aspecto, a experiência mundial demonstra que inclusão digital funciona muito melhor quando a sociedade inteira se mobiliza, com a participação consciente de cidadãos, empresas, escolas, universidades e organizações não-governamentais.

Neste ano tivemos a 5ª edição do evento, que teve como principal objetivo, evidenciar como a inclusão digital, trabalhada de forma a promover a inclusão social, pode contribuir para dotar o indivíduo de instrumentos para o exercício crítico da cidadania e a ação transformadora sociedade. O Dia da Inclusão Digital é comemorado anualmente no último sábado do mês de março. Este ano em função do feriado da Semana Santa, antecipamos a comemoração, iniciando as atividades no dia 19 de março. Foram realizados eventos em São José dos Campos, Caçapava e Lorena. Em São José dos Campos (uma parceria entre: CDI Vale, Prefeitura Municipal de São José Campos, UNIVAP e VIVAX), o "Dia D" aconteceu num sábado, dia 19 de março na Praça Afonso Pena – região central de São José dos Campos.

No local, 34 computadores conectados à Internet, por meio do provedor Vivax, estiveram à disposição da comunidade, gratuitamente. O atendimento foi feito em uma Unidade Educação Móvel da UNIVAP.

No Vale do Paraíba, as cidades de São José dos Campos e Caçapava já comemoram o “Dia Municipal da Inclusão Digital”.



Fig. 02 – Local do Evento

6. RESULTADOS DA PARCERIA

Como citado anteriormente, no dia 19 de março de 2005 ocorreu a 5ª edição do Dia da Inclusão Digital em São José dos Campos, São Paulo. A Unidade de Educação Móvel instalada na Praça Afonso Pena, no Centro da cidade atendeu 227 pessoas no período de 9:00 as 16:00h. Cada pessoa pode navegar por aproximadamente 30 minutos. Durante este tempo, em média cada participante visitou pelo menos 4 *sites*, como isso, poderemos considerar um total mínimo de 908 acessos.



Fig. 03 - Participantes Navegando



Fig. 04- Participantes Navegando

As localidades de origem dessas pessoas abrangeram de uma forma geral todas as regiões de São José dos Campos e ainda algumas cidades vizinhas como Jacareí e Taubaté.

As Figuras 05, 06 e 07 abaixo apresentam a distribuição dos participantes de acordo com a faixa etária, ocupação e grau de escolaridade respectivamente.

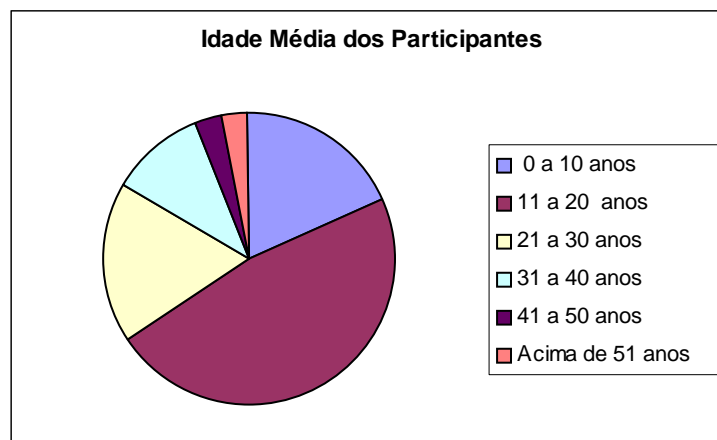


Fig. 05 – Idade Média dos Participantes

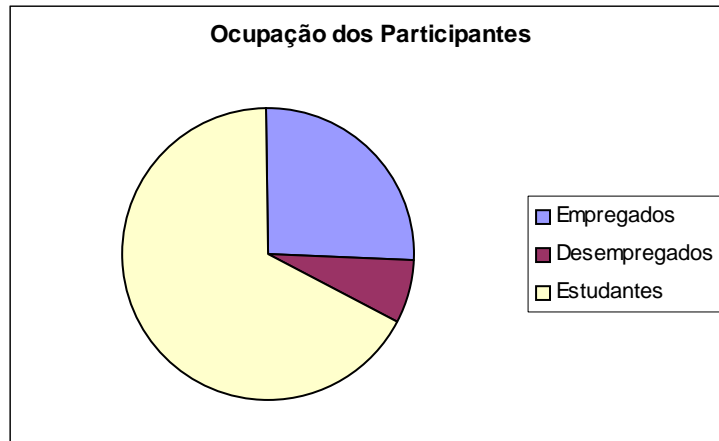


Fig. 06 – Ocupação dos Participantes

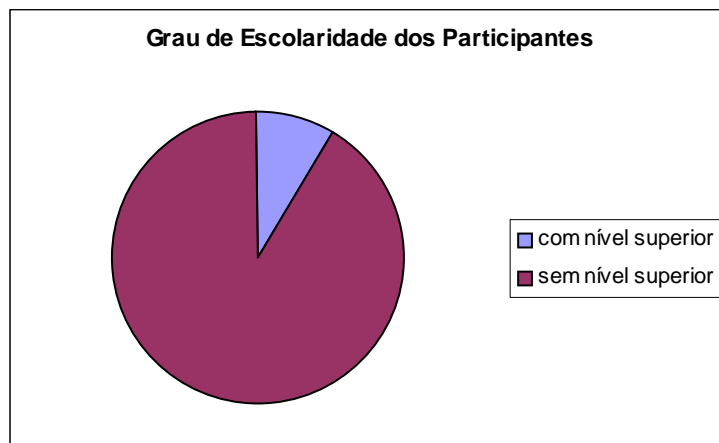


Fig.07 – Grau de Escolaridade dos Participantes

Outra informação relevante é que dos 227 participantes 70 não conhecem informática, 54 não tem micro em casa e 46 deles têm algum tipo de acesso a internet.

7. CONCLUSÃO

O acesso à tecnologia da informação e do conhecimento só terá sentido quando for utilizado como ferramenta para a inclusão social, através da educação, da construção da cidadania e da transformação da sociedade.

A importância da inclusão digital é algo óbvio, assim como a gravidade do problema e o preço social que será pago se as ações transformadoras não se iniciarem imediatamente.

Parcerias, como a estabelecida para a realização do Dia Municipal da Inclusão Digital em São José dos Campos, no ano de 2005, são um exemplo da força mobilizadora e transformadora que organizações não governamentais, instituições de ensino superior, governos e empresas têm,



quando trabalham em conjunto, mas acima de tudo é, obviamente o único caminho a ser trilhado por uma sociedade que quer em conjunto se transformar com justiça.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] CDI-Vale. O que é o CDI? <http://www.cdivale.org.br>. Último acesso em 10 de abril de 2005
- [2] SEABRA, C. Inclusão digital: algumas promessas e muitos desafios. http://www.mhd.org/artigos/seabra_inclusao2.html. Último acesso em 12 de abril de 2005.
- [3] SEABRA, C. Inclusão digital: desafios maiores que as simples boas intenções. <http://www.cidec.futuro.usp.br/artigos/artigo6.html>. Último acesso em 12 de abril de 2005.